



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em: 17 / 04 / 2017

Encaminhado em: 18 / 04 / 2017

Ofício N.º: 467 . 2017

Protocolo N.º: 1301 Data: 12/04/17

Horário: 9:06 Responsável: J

REQUERIMENTO N.º 242

Vereador (a): **ELIZETE MELLO DA SILVA (PROFª DEDÉ)**

REQUER INFORMAÇÕES DO PODER EXECUTIVO SOBRE, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DA UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO (UPA)

Considerando que munícipes procuraram esta vereadora quanto as diversas irregularidades em relação ao protocolo de atendimento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

Levando em conta que para o bom desempenho do papel fiscalizador da Câmara Municipal de Assis, esta vereadora deve ser informada sobre todos os assuntos que são de interesse comum da sociedade assisense;

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado o Senhor José Aparecido Fernandes, D.D Prefeito Municipal, solicitando que Sua Excelência, preste a esta Casa de Leis, após consulta a Secretaria Municipal da Saúde, as seguintes informações:

1. Sabemos que as UPAs fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, qual a nossa estrutura de organização da rede de urgência e emergência no município, com o objetivo de integrar a atenção às urgências?

2. O UPA efetiva seu serviço ao oferecer uma boa estrutura com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação?

3. Quanto tempo um paciente pode esperar para obter o resultado de um exame? Esses exames são encaminhados corretamente? Sabemos de casos que o material foi colhido e não foi encaminhado ao laboratório. De quem é essa responsabilidade?



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em: ____/____/____

Encaminhado em: ____/____/____

Ofício N.º: _____

Protocolo N.º: 1301 Data: 12/04/17

Horário: 9:06 Responsável: _____

REQUERIMENTO N.º 242

Vereador (a): **ELIZETE MELLO DA SILVA (PROFª DEDÉ)**

4. Quando o usuário chega à unidade, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico ao paciente? Eles analisam se é necessário encaminhar a um hospital ou mantê-lo em observação por 24 horas? Essa postura é fundamental para o conforto da família e segurança da saúde dos pacientes, é assim que funciona?

5. Sobre o atendimento de toda a equipe, incluindo a enfermagem, existe uma postura humanizada dos profissionais da área, desde a acolhida até a alta do paciente?

Reitero com essas questões a preocupação da qualidade dos serviços prestados pela UPA, já que seus usuários tem posicionamentos negativos dos questionamentos levantados acima.

SALA DAS SESSÕES, em 17 de abril de 2017.

ELIZETE MELLO DA SILVA (PROFª DEDÉ)

Vereadora – PV